

Ministério do Turismo, Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal e Sustenidos apresentam

**TEMPORADA
INDEPENDÊNCIA
E MODERNIDADE**



**CORAL
PAULISTANO**

NOVAS SONORIDADES

**NOV 2022
22 terça 20h**

CANTO, POLÍTICA, CONTEMPLAÇÃO E AÇÃO: MÚLTIPLAS ESCUTAS

O repertório deste concerto é dedicado a obras corais escritas a partir da década de 1970, enfatizando a produção musical do Brasil e dos Estados Unidos e contemplando estreias mundiais e brasileiras, uma das principais vocações do Coral Paulistano desde a sua criação por Mário de Andrade.

A apresentação se inicia com a estreia mundial de *TransFormantes V – Poema das Vogais*, para coro *a cappella* a seis vozes, do compositor paulistano Flo Menezes (1962). Escrita em 2011, trata-se de uma *obra ambientação* composta de cinco partes ou *situações*, que são distribuídas ao longo do concerto e consistem em ações músico-teatrais. A cada uma delas corresponde um *formante*. Os formantes são, grosso modo, as frequências naturais de ressonância do trato vocal, especificamente das vogais faladas, termo de onde também se origina o título da peça.

No que tange ao texto, Menezes reúne escritos de Padre José Maurício Nunes Garcia, Beethoven, Mozart, Schoenberg e Monteverdi, nos quais esses compositores relatavam dificuldades financeiras. São incluídos também textos de dois poetas de sua família: *Cantox de Tumenios e a Poesia Dodecafônica* e *Código Prosódico*, de seu pai, Florivaldo Menezes (1931-2019), e *Poema das Vogais*, de seu irmão Philadelpho Menezes (1960-2000) – em que o compositor se baseia, por exemplo, ao eleger uma vogal específica para cada *situação*, que também se refere à prosódia ligada a uma específica cultura associada ao dinheiro e às finanças: árabe (*a*), judaica (*é*), chinesa (*i*), húngara cigana (*ó*) e africana (*u*). Do ponto de vista musical, a obra faz

referência a Ravel – em especial, ao segundo movimento de seu *Concerto para Piano e Orquestra* – e também a Stravinsky, Berio e Stockhausen, os quais, de acordo com Menezes, foram “[...] grandes mestres do século XX que, paradoxal e curiosamente, mesmo em um momento de grande divórcio entre criador e público de massas, conseguiram se estabelecer e [...] edificar sólido patrimônio e excepcionais condições de vida”¹. Por ter cinco situações distribuídas ao longo da apresentação, a obra de Menezes “enlaça” as outras peças do programa, o que lhe confere um caráter caleidoscópico e de infinitas correspondências a serem exploradas pelo ouvinte, não somente dentro da própria obra, mas também entre esta e as demais composições da noite.

Em seguida, o Coral Paulistano apresenta uma de suas peças de repertório: *Alleluia* (1999), do canadense R. Murray Schafer (1933-2021), escrita em homenagem a uma amiga compositora, Susan Frykberg, após ter decidido se ordenar freira. Apaixonado pela pesquisa dos universos sonoros que nos rodeiam, nessa obra Schafer nos leva a adentrar em um convento por meio de sons de oração, cantos e mesmo do silêncio, que nos convidam a realizar uma viagem íntima rumo à introspecção e à contemplação.

Sonnenstrahl vom Barnimstraße – Teil 1 (2021), de Tatiana Catanzaro (1976), em estreia brasileira, tem como ponto de partida a citação e homenagem que o poeta chileno Pablo Neruda (1904-1973) fez ao líder político brasileiro Luís Carlos Prestes (1898-1990) e que foi incluída em seu *Canto Geral*. Catanzaro voltou seu olhar às mulheres da vida de Prestes e, assim, chegou a Olga Benário (1908-1942), sua esposa e companheira de luta política. No ano de 1936, no sétimo mês de gestação, Olga foi enviada a Hitler por Getúlio Vargas e mantida no presídio feminino de Barnimstraße, na Alemanha. Prisoneira dos nazistas, deu à luz Anita Prestes ainda na prisão e, graças à pressão internacional e à forte intervenção de Leocádia Prestes – mãe de Luís Carlos –, pôde amamentar sua filha até que ela completasse 14 meses de idade. Após esse período, Anita

1. Notas de Flo Menezes sobre *TransFormantes V – Poema das Vogais*, texto gentilmente cedido a mim.

ficou sob a tutela de Leocádia e Olga foi removida para um campo de concentração, onde faleceu. “Raio de Sol” (*Sonnenstrahl*, em alemão) foi o apelido recebido por Anita na prisão, e esta peça de Catanzaro é a primeira parte de um projeto que pretende contar a história das mulheres da vida de Prestes.

Vale ressaltar uma curiosidade desta peça: o fato de se basear na declamação pelo próprio Neruda da 11ª estrofe de *Alturas de Machu Picchu*, Canto II de *Canto Geral*. A partir da voz gravada do poeta chileno, Catanzaro comenta que “dá voz a Neruda ao usar uma reconstituição espectral de sua própria gravação desse poema como material compositivo para criar as vozes do coro”.

Sommarnatten (1975), do compositor finlandês Einojuhani Rautavaara (1928-2016), é a peça mais antiga do programa e também integra o repertório do Coral Paulistano. O texto de Ernst Viktor Knape (1873-1929) evoca as noites de verão escandinavas ao retratar casais que dançam sob a luz da lua nas noites quentes, mas lembra que todas as vivências humanas são passageiras. A partir disso, Rautavaara constrói uma peça de caráter pastoril, na qual as vozes femininas são embaladas por um *ostinato*.

O bloco estadunidense deste concerto se inicia com a música para percussão de Elliot Cole (1984), já apresentada por 250 grupos ao redor do mundo, e que foi descrita pela revista *Rolling Stone* como “pingentes de som cintilantes”. Em *Postludes*, série de oito peças para quarteto de percussionistas e da qual ouviremos a primeira e a sexta composições, o vibrafone é utilizado de um modo não convencional: trocam-se as baquetas por arcos, o que confere ao instrumento uma sonoridade completamente diferente daquela a que estamos habituados, resultando em contínuas ondas de som que, sobrepostas, compõem cristalinos contrapontos.

Em seguida, o Coral Paulistano interpreta *Oscillations: 100 Years and Forever* (2018), da compositora Ellen Reid (1966), para quatro solistas, coro e percussão, também em estreia brasileira. Reid já é conhecida em São Paulo: sua ópera *p r i s m*, vencedora do Prêmio Pulitzer, foi encenada no Theatro Municipal em 2019 e obteve grande sucesso de público e crítica. Encomendada pela Orquestra Filarmônica de Los Angeles, a peça apresentada pelo Coral Paulistano

foi concebida em versão site specific, com projeções de vídeo, para sua estreia no Keck Amphitheater do Walt Disney Concert Hall, em Los Angeles.

A apresentação se encerra com outra obra de repertório do Coral Paulistano: *Cloudburst* (1995), de Eric Whitacre (1970), escrita após a experiência de uma tempestade torrencial. Whitacre adaptou o poema “El Cántaro Roto” (“O Cântaro Quebrado”, 1955), do mexicano Octavio Paz (1914-1998), que nos chama para uma tomada de consciência por meio de ações: “Temos que dormir com os olhos abertos / temos que sonhar com as mãos”.

Helen Gallo

Doutora em música, pianista, conferencista, professora de piano da Escola Municipal de Música de São Paulo e do Instituto de Artes da Unesp.

NOVAS SONORIDADES

CORAL PAULISTANO

MAÍRA FERREIRA

regência

INDHYRA GONFIO

soprano

LARISSA LACERDA

soprano

LUCIANA CREPALDI

soprano

IVY SZOT

contralto

MARCIO BASSOUS

tenor

THIAGO MONTENEGRO

tenor

ADEMIR COSTA

baixo

JOSÉ MARIA CARDOSO

baixo

MARCELO SANTOS

baixo

ROSANA CIVILE

piano

CÉSAR SIMÃO

percussão

LEANDRO LUI

percussão

RUBÉN ZÚÑIGA

percussão

THIAGO LAMATTINA

percussão

FLO MENEZES

TransFormantes V, Poema das Vogais (13')

R. MURRAY SCHAFER

Alleluia (8')

TATIANA CATANZARO

Sonnenstrahl von Barnimstraße (5')

EINOJUHANI RAUTAVAARA

Sommarnatten (3'15")

ELLIOT COLE

Postludes nº 1 e nº 6 (5')

ELLEN REID

Oscillations: One Hundred Years and Forever (10')

ERIC WHITACRE

Cloudburst (8'30")

Duração aproximada: **60 minutos**

FLO MENEZES

TRANSFORMANTES V, POEMA DAS VOGAIS

José Mauricio NUNES GARCIA

Carta a Dom Pedro, de 1822

“Como Mestre da Real Capela, sirvo neste lugar há quase vinte e oito anos, [com um] salário de seiscentos mil paus, e como Compositor servindo gratuitamente em outras ocupações, de que Sua Majestade me encarregava. Sirvo ainda de Arquivista. Sirvo há quase três anos de Organista e era o Contador e pagador de toda a Orquestra, [...] o que me custava imenso trabalho [...]. Além disto tive e tenho uma aula pública de Música há quase vinte e oito anos, dando Lições à mocidade; de dia e de noite trabalhei sempre com exatidão nas composições que Sua Majestade me mandava fazer [...], do que me resultou ficar deteriorado na minha saúde até o presente; vi durante todo este tempo serem aumentados muitos Músicos do Coro da Real Capela, e eu sem aumento algum, por não querer incomodar à Sua Majestade [...]; obtive uma Ração inteira de Criado particular, que avaliada pelo preço dos gêneros daquele tempo dava outros seis centos mil páus: esta Ração foi-me tirada em Dezembro do ano passado e há sete meses que passo necessidades por esta causa [...]. [Por isso peço] a Graça de mandar por Seu Real Decreto que me dê como salário da Aula de Música pública que dou gratuitamente o equivalente daquela Ração ou por outra soma qualquer que for mais do agrado de Vossa Majestade.”

Arnold SCHÖNBERG

Carta a Alban Berg, de 17 de novembro de 1910

“Meu caro,
tenho que te pedir um favor. Preciso urgentemente de um pouco de dinheiro. Até terça ou no máximo quarta-feira. Depois posso com certeza te devolver. Se possível cem (100) paus ou mais. No momento já me serviria até uma quantia menor, caso você não consiga me trazer de manhã mesmo. Mas espero de todo jeito que você consiga me trazer alguma graninha à tarde.”

Ludwig van BEETHOVEN

Carta a J. W. Goethe, de 8 de fevereiro de 1823

“Segue um pedido à Vossa Excelência. Escrevi uma grande Missa, e o cachê é somente de cinquenta (50) paus. Mas agora não vivo mais sozinho; há mais de seis anos sou pai de um filho de meu falecido irmão, e nessas bandas por aqui isso custa muito caro, e com o estudo dessas crianças não se pensa só no presente, mas também no futuro, e meu olhar deve se dirigir não apenas pro alto...: o buraco é mais embaixo – meu salário não dá pra nada, e preciso contar com algo melhor.”

Wolfgang Amadeus MOZART

Carta a Michael Puchberg (Kaufmann em Wien), de 17 de junho de 1788

“Meu queridíssimo, meu melhor amigo!
A certeza de que você é meu verdadeiro amigo, e de que você me tem como um homem honesto, encoraja-me a abrir meu coração a você e te pedir o seguinte: que me empreste com juro, por um ou dois anos, um ou dois mil paus. Você certamente há de concordar que é ruim, que é impossível ter que esperar por cada grana que entra! Se não se tem como certo um mínimo, é impossível ficar numa boa. Sem nada, não se faz nada. Se você não puder dispor no ato dessa grana, peço que ao menos me empreste umas centenas até amanhã. Sou obrigado a lhe afirmar que vou pagar de

volta assim que puder, e peço sua paciência. Minha situação é tal que preciso no ato de dinheiro. Pago numa boa os juros. Sinto muito que eu esteja numa situação em que deseje uma grana boa por um tempo maior. Que prazer terei em lhe pagar minhas dívidas!”

Claudio MONTEVERDI

Carta a Alessandro Striggio, de 11 de julho de 1620

“Agora que passou meu cansaço, vejo-me apelando a todos os Santos sem nenhuma liberdade, mas levado, isto sim, pela necessidade que me bate à porta por causa de meu filho de vinte anos, que esperava ver dentro de um ano tornar-se doutor em direito, mas que de repente resolveu virar padre; por causa de sua viagem e da batina de padre, me causou uma dívida agora de mais de cinquenta paus; levado por esta necessidade, tenho que escrever ao Senhor, suplicando-lhe que, quanto à grana que tenho a receber, possa ser agraciado com tal dinheiro ainda neste mês.”

TATIANA CATANZARO
SONNENSTRAHL VON BARNIMSTRAßE

Texto: Pablo Neruda
Raio de Sol da Barnimstraße

XI

Através do confuso esplendor,
através da noite de pedra, deixa-me enfiar a mão
e deixa que em mim palpite, como ave mil anos prisioneira,
o velho coração do esquecido!
Deixa-me esquecer hoje esta sorte mais vasta que o mar,
pois o homem é mais vasto que o mar e suas ilhas,
e há que cair dentro como dentro dum poço para subir do
fundo
com um ramo d'água secreta e de verdades submersas.
(...)

XII

Eu venho falar pela vossa boca morta.
Através da terra juntai a todos
os silenciosos lábios derramados
e desde o fundo falai-me toda essa longa noite
como se estivesse convosco ancorado,
contai-me tudo, ponto a ponto,
elo a elo, e passo a passo,
(...)
e deixai-me chorar, horas, dias, anos,
idades cegas, séculos estelares.
(...)
Juntai-me os corpos como ímãs.

Acudi às minhas veias e minha boca,

Falai por minhas palavras e meu sangue.

EINOJUHANI RAUTAVAARA
SOMMARNATTEN

Texto: Ernst Viktor Knape

A noite de verão

A dança foi na ponte,
A noite estava clara,
Ant dança comigo,
Ant vagueia comigo.
A dança foi na ponte, a noite estava clara,
a espuma da cachoeira flutuava pra fora da água.
O verão pulsou na veia, a noite estava quente,
as estrelas brilhavam sobre a água, na noite de verão.
Os anos se passaram em uma longa dança,
as memórias se passaram em uma dança de roda,
o último verão calmo para eles vai ficar na saudade.

ERIC WHITACRE
CLOUDBURST

Texto: Octavio Paz
Adaptação: Eric Whitacre
Tradução: Alexandre Agabiti
O Cântaro Quebrado

A chuva...

Olhos de água de sombra,
olhos de água de poço,
olhos de água de sonho.

Sóis azuis, verdes redemoinhos,
bicos de luz que abrem astros
como romãs.

Diga-me, terra queimada, não há água?
há somente sangue, há somente pó,
somente pisadas de pés nus sobre os espinhos?

A chuva desperta...

É preciso dormir com os olhos abertos,
é preciso sonhar com as mãos,
sonhemos sonhos ativos de rio buscando seu leito,
sonhos de sol sonhando seus mundos,
é preciso sonhar em voz alta,
é preciso cantar até que o canto crie
raízes, troncos, galhos, pássaros e astros,
é preciso desenterrar a palavra perdida,
recordar o que dizem o sangue e a maré,
a terra e o corpo,
voltar ao ponto de partida.
de volta à estaca zero...



CORAL PAULISTANO

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal de São Paulo, o Coral Paulistano foi criado, em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao longo de décadas, o coral esteve sob a orientação de alguns dos mais destacados músicos de nosso país, como Camargo Guarnieri, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr, Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio, Martinho Lutero Galati e Naomi Munakata. Com uma extensa programação de apresentações de música brasileira erudita em diferentes espaços da cidade, renovou seu fôlego e reacendeu sua autenticidade. Atualmente chamado de Coral Paulistano, tem como regente titular a maestra Maíra Ferreira.



MAÍRA FERREIRA

regência

Maíra Ferreira é bacharel em regência e em piano pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e possui mestrado em regência pela universidade Butler em Indianápolis (EUA), sob orientação do maestro Henry Leck. Atualmente, é regente titular do Coral Paulistano, do Coro Adulto da Escola Municipal de Música e do Coral Avançado do Instituto Baccarelli. Recebeu o Prêmio Melhores do Ano de 2019, na categoria Jovem Talento, concedido pela *Revista Concerto*. Nos Estados Unidos, entre 2013 e 2015, foi pianista colaboradora do Butler Chorale e do University Choir, regidos por Eric Stark. Integrou o Indianapolis Symphonic Choir, apresentando-se em importantes salas de concertos dos Estados Unidos, incluindo Carnegie Hall. Especializada em coros infantojuvenis, atuou também no Indianapolis Children's Choir, grupo com grande destaque no cenário coral mundial.



INDHYRA GONFIO

soprano

Indhyra Gonfio começou na música aos 6 anos, no curso de iniciação musical na Associação de Canto Coral e no Coral Infantil da UFRJ, sob a regência da maestra Maria José Chevitarese. Ainda criança, participou de diversos concertos – *Carmina Burana* (2007), *Mass of the Children* (2009) e *Te Deum Puerorum Brasiliae* (2009) – e óperas, destacando-se em *Tosca* (2003), *Macbeth* (2005) e *A Flauta Mágica* (2006), sob a regência do maestro Silvio Barbato, *La Bohème* (2008), sob a regência de Roberto Minczuk, e na estreia mundial de *O Menino Maluquinho*, de Ernani Aguiar, sob a regência do mesmo, entre outros concertos em renomadas salas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Buenos Aires (Argentina). Solou o *Requiem*, de W. A. Mozart, na igreja Santa Maria dei Miracoli presso San Celso, em Milão, Itália, sob a regência do maestro Martinho Lutero Galati (2017). É graduada em canto pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e tem como professor de técnica vocal Davide Rocca. Atualmente, está atuando como cantora lírica no Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo.



LARISSA LACERDA

soprano

A soprano Larissa Lacerda iniciou seus estudos de música aos 7 anos com aulas de teclado e, desde os 13, canta em coros. É graduada em canto lírico pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), em Salvador – onde foi cantora do Coro do Teatro Castro Alves e solista do Camará Ensemble. Em 2012, participou do Concurso Nacional de Canto Salvalírico III (3º lugar). No mesmo ano, fundou o grupo vocal MP7, atuando como cantora e arranjadora (vencedor do 3º lugar no Concurso Brasil Vocal, do CCBB-RJ). Nos anos seguintes, abriu o show do MPB4, no Rio de Janeiro, e performou com grandes nomes como Daniela Mercury e Carlinhos Brown. Como arranjadora, foi a 6ª colocada no Concurso de Arranjos Corais do Coralusp (2021). Como cantora, trabalhou em projetos corais internacionais no Chile e na Alemanha, sob regência do maestro Helmuth Rilling. Desde 2014, integra o Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo, atuando também como solista. Faz parte dos grupos São Paulo Schola Cantorum (música sacra, sob regência de Delphim Rezende) e GReCO (música renascentista e contemporânea). Como solista, cantou com a Orquestra Colonial de Juiz de Fora, a Orquestra Sinfônica da Bahia e a Orquestra de Câmara de Salvador. Atualmente se atualiza com o tenor Gilberto Chaves.



LUCIANA CREPALDI

soprano

Luciana Crepaldi iniciou seus estudos de música aos 11 anos, como aluna de piano na Escola Municipal de Música de São Paulo e, mais tarde, iniciou aulas de canto com Rosemarie Landmann, em Heidelberg, Alemanha. De volta ao Brasil, passou a ser aluna da soprano Rosemeire Moreira. Foi integrante do Coralusp e do Baden-Württemberg Junger Kammerchor. Desde 2011, faz parte do Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo, junto ao qual foi solista em peças como *Missa da Coroação* e *Missa em Ré menor*, de W. A. Mozart. Também foi solista na *Cantata nº 51*, de J. S. Bach, com o Conjunto de Música Antiga da USP.



IVY SZOT
contralto

Ivy Szot é formada em canto e arte lírica pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-graduada em canto e expressão. Integrou a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, atuando em papéis solistas, e no Coro Acadêmico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Realizou turnês corais pela Alemanha e pelo Leste Europeu.



MARCIO BASSOUS

tenor

Natural de Petrópolis, o tenor Marcio Bassous iniciou seus estudos musicais no Instituto dos Meninos Cantores Canarinhos. Estudou flauta e teve como grande mestre de percepção musical Gilberto Bittencourt. Trabalhou como preparador vocal, assistente e professor de teoria e percepção musical no Coral de Paraopeba. Como cantor, atuou em salas de concerto do Brasil com peças do repertório coral *a capella* e obras corais sinfônicas, além de ter realizado excursões pela Alemanha. Foi cantor solista do grupo de música antiga Anima e Cuore, da Universidade Católica de Petrópolis – onde também atuou como flautista solista. Fascinado pelo canto coral, promove a atividade, integrando e formando grupos menores de cantores que tentam resgatar e incentivar a importância dessa atividade. Marcio Bassous tem licenciatura plena em música pela Faculdade Paulista de Artes. De 2001 a 2016, integrou o Coro da Osesp, onde foi monitor do naipe dos tenores nos últimos seis anos. Foi professor de teoria na Escola Municipal de Música de São Paulo (2012-2016). Participou também do Coral Municipal de Petrópolis, sob a regência de Marco Aurélio Lisch. Desde 2018, integra o Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo.



THIAGO MONTENEGRO

tenor

Thiago Montenegro estudou na Escola Municipal de Música de São Paulo nas classes de Naomi Munakata (canto coral), Marizilda Hein (teoria musical) e Caio Ferraz (canto lírico). Estudou piano com Jan Szot (2009), canto e percepção musical com Fernando Grecco e, atualmente, estuda com Caio Ferraz. Participou do Coral Luther King, sob regência de Martinho Lutero, e do Madrigal Cantabilis, sob regência de Jan Szot. Gravou um CD de música brasileira com o Coral da Cultura Inglesa, sob direção do maestro Marcos Júlio Sergl (2012). No mesmo ano, cantou no coro que acompanhou o tenor italiano Andrea Bocelli em sua turnê pelo Brasil. Cantou com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e com a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Além de músico, desenvolve atividades em teatro, tendo se formado em artes cênicas pela SP Escola de Teatro (2012). Desde 2014, integra o Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo, atuando em óperas como *Os Pescadores de Pérolas*, de Bizet, em 2017 (regência Jamil Maluf), *O Cavaleiro da Rosa*, de Strauss, em 2018 (regência Roberto Minczuk) e *Turandot*, de Puccini, em 2018 (regência Roberto Minczuk). Em 2016, foi Príncipe Ali na ópera *Os Peregrinos de Meca*, de Christoph Gluck (regência Fernando Grecco).



ADEMIR COSTA

barítono

O barítono Ademir Costa formou-se em piano em 1995 pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul, nas classes de Ulisses de Castro e Luciana Sayuri, tendo ainda como professora Marisa Lacorte. Em 1998, iniciou aulas de canto na Faculdade de Artes Alcântara Machado, em São Paulo, sob a orientação de Carmo Barbosa. Graduou-se no curso de música na Universidade Cruzeiro do Sul (2006). No Theatro São Pedro, cantou o papel de Gaudenzio na ópera *Il Signor Bruschino* (2007), de Rossini, sob a direção de Walter Neiva e regência de Emiliano Patarra; foi Jake na produção da ópera *Porgy and Bess* (2008), de Gershwin, com direção de João Malatian, e Capulet na ópera *Romeo et Juliette* (2011), de Gounod. Em 2008, foi solista na estreia latino-americana da obra *The World of the Spirit*, de Britten, no Theatro Municipal de São Paulo, com a Orquestra Experimental de Repertório (OER) e regência de Tiago Pinheiro. Participou da gravação dos CDs *Sons das Américas* e *Hökrepöj*, com obras da compositora brasileira Kilza Setti, junto ao Núcleo Hespérides. Em 2014, foi solista da obra *A Geladeira*, de Paulo Chagas, no CCSP. Atualmente, dá prosseguimento a seus estudos de canto sob a orientação do professor Caio Ferraz e de Lídia Schäffer e, desde 2007, integra o Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo.



JOSÉ MARIA CARDOSO

baixo

O baixo José Maria Cardoso iniciou seus estudos de canto com Marina Monarcha, em Belém do Pará. Atuou como solista em diversos concertos e óperas. Participou de grupos como Coro da Osesp, Cia. Ópera Curta, Brasilessentia Grupo Vocal, Vox Brasiliensis, Lux Profana e Sociedade Bach. Foi um dos fundadores do grupo de teatro Trompas de Phalópio, em Belém. Fez parte do Centro de Pesquisa Teatral (CPT), dirigido por Antunes Filho. Desde 2002, integra o Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo.



MARCELO SANTOS

baixo

Mestrando em música pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marcelo Santos se divide entre as carreiras de cantor e regente, sendo atualmente cantor do Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo e regente titular da Orquestra Jazz Sinfônica de Valinhos. Sua formação técnica como cantor teve início na graduação na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) com Adriana Kayama, passando posteriormente pelas classes de Gledys Pierri, Inácio de Nonno, Marília Vargas e Gilberto Chaves. Entre as suas atuações como cantor solista estão o papel do Guarda do Manicômio em *The Rake's Progress*, de Stravinski, no Theatro Municipal de São Paulo, com a Orquestra Experimental de Repertório (OER), Simeon em *L'Enfant Prodigue*, de Debussy, com o Coral Paulistano, e o show autoral *Canções Interiores* no qual, além de vocalista popular, atua como compositor e arranjador.



ROSANA CIVILE

piano

Pianista e professora, Rosana Civile é natural de São Paulo. Graduada em música pela Universidade de São Paulo (USP), estudou com renomados pianistas – como Caio Pagano, Beatriz Román, Daisy De Luca e Marcello Mechetti – e em cursos de aperfeiçoamento, seminários e masterclasses no Brasil, na Itália e na Espanha. Como camerista, apresenta-se com músicos nacionais e internacionais nas principais salas de concerto do país. Apresentou-se em recitais solo na França, na Suíça, na Bélgica e na Alemanha, enfatizando o repertório brasileiro. É pianista do Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo. Gravou os CDs *Estados D’Alma*, de música brasileira para violoncelo e piano, com Zygmunt St. Kubala, e *Vozes Mulheres*, que traz obras de compositoras brasileiras, com Adélia Issa (2020). Com o Núcleo Hespérides – Música das Américas (Associação Hespérides), do qual é fundadora e presidente, gravou os CDs *Luminamara – Música Contemporânea do Brasil; Retratos de Radamés; Sons das Américas* (selo Sesc), *Hõkrepöj*, com obras da compositora Kilza Setti (prêmio ProAC 2015) e *Cantigas e Momentos*, obras para piano solo do compositor Antonio Ribeiro (2019). Foi professora de piano do Conservatório Musical Brooklin Paulista, dirigido por Sígrido Levental, e de música de câmara na Escola Municipal de Música.



CÉSAR SIMÃO

percussão

César Simão iniciou os estudos em percussão na Escola Municipal de Música de São Paulo, na classe do professor Joaquim de Abreu. Em 2007, fez parte da classe de percussão da Faculdade Cantareira, com os professores Elizabeth Del Grande e Ricardo Righini. Fez mestrado na Hochschule für Musik und Tanz Köln, sob orientação dos professores Christian Roderburg e Mathias Haus, em 2013. Desde 2014, integra o naipe de percussão da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.



LEANDRO LUI

percussão

Leandro Lui iniciou seus estudos musicais em 1993 na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, hoje é baterista mestrando pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), pós-graduado em música popular e bacharel em música. É percussionista da Orquestra Sinfônica de Santo André (desde 2005), chefe do naipe de percussão da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro (desde 2017), baterista e percussionista do grupo Câmara-nóva, do trio Tarol e da banda Filarmônica de Pasárgada. É professor de bateria convidado da Faculdade Mozarteum, autor do livro *Dialetos, Dez Duetos para Duas Baterias sobre o Imaginário Rítmico Brasileiro*, coautor do livro *10 por 2, Estudos para Duas Baterias* e da peça *TAKANO, para Duas Baterias*. Apresentou-se com a Orquestra Sinfônica Municipal, Orquestra Sinfônica da USP, Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Orquestra Filarmônica de Goiás, entre outras. Já se apresentou tocando e lecionando na Alemanha, na Argentina, na Inglaterra, na Itália, em Luxemburgo e em Portugal. Também se apresentou em diversos musicais, foi colunista da revista *Modern Drummer Brasil* e idealizador do trio de baterias Trincadicabum. É artista Nagano Drums, Istanbul Mehmet Cymbals, Contemporânea e curador do site percussaobrasileira.com.



RUBÉN ZÚÑIGA

percussão

Natural de Santiago do Chile, Rubén Zúñiga é membro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), do Percorso Ensemble, do Martelo Percussion Group e do Escualo Ensemble. Mestrando no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), estudou percussão na Universidade do Chile e na Hochschule für Musik und Theater München (Alemanha), e se aperfeiçoou na Temple University e na Cleveland State University (EUA). Tem se apresentado em salas de concertos como Carnegie Hall, Concertgebouw, Berliner Philharmonie e Royal Albert Hall. Foi parte da Filarmônica de Minas Gerais, da Orquestra Sinfônica de Concepción e da Orquestra Sinfônica Nacional Jovem do Chile. Apresenta-se com orquestras como Das Symphonieorchester des Bayerischen Rundfunks, Die Bayerische Staatsoper, Die Deutsche Kammerphilharmonie, Sinfônica Brasileira (OSB), Sinfônica de Concepción, Ouro Preto, Experimental de Repertório (OER) e Sinfônica Heliópolis. Ganhou o Concurso de Jovens Talentos da Orquestra Sinfônica de Concepción (2008, Chile) e foi segundo lugar na International Mock Audition (Pasic 2009, EUA). Apresentou-se nos festivais BBC Proms, Internacional de Inverno Campos de Jordão, Lucerne Festival, Dvořák Prague Festival, Rheingau Musik Festival, Audi Open Konzert, Musica Viva München, Hong Kong Arts Festival e festivais de música contemporânea na Alemanha, na Argentina, no Brasil, no Chile, em Cuba e na Dinamarca. É artista internacional Zildjian, Black Swamp Percussion e Vic Firth. Ministra clínicas e masterclasses na América Latina, nos Estados Unidos e na Europa.



THIAGO LAMATTINA

percussão

Thiago Lamattina é mestrando pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Atualmente, compõe a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo como percussionista, além de ser integrante do duo Gênesis, junto do também percussionista César Simão. Atua como professor de percussão da Escola Municipal de Música de São Paulo e da Faculdade Mozarteum, em São Paulo.

PRÓXIMO
CONCERTO
COM O
CORAL PAULISTANO

**CONCERTO
DE NATAL**

MAÍRA FERREIRA
regência

DEZ 2022

INTERLÚDIO CORAL
7 quarta 13h

[Theatro Municipal - Saguão]

CONCERTO
8 quinta 20h

[Theatro Municipal - Salão Nobre]



CORAL PAULISTANO

Regente Titular Maira Ferreira
Regente Assistente Isabela Siscari

Sopranos Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rose Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello **Contraltos** Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellan, Helder Savir, Ivy Cristina Szot, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt **Tenores** Fábio Diniz, Fernando Grecco, Fernando Mattos, José Palomares, Marcio Bassous, Marcus Loureiro, Pedro Vaccari, Ricardo Iozzi e Thiago Montenegro **Baixos** Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva e Yuri Souza **Pianistas** Renato Figueiredo e Rosana Civile **Gerente de Coro** Valdemir Silva **Inspetor** João Blasio **Auxiliar Administrativa** Ana Flávia Costa

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes
Secretária Municipal de Cultura Aline Torres
Secretário Adjunto Bruno Modesto dos Santos
Chefe de Gabinete Danillo Nunes da Silva

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Danillo Nunes da Silva
Direção Artística Gisa Gabriel
Direção de Formação Ana Estrella Vargas
Direção de Gestão Samantha Valencio
Direção de Produção Executiva Abraão Mafra

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa
Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas
Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota
Gerente de Controladoria Danilo Arruda
Contador Luis Carlos Trento
Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira
Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon
Gerente de Captação de Recursos Marina Soleo Funari
Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino
Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Ana Paula Godoy

Coordenadora Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de Programação** Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Ana Paula Higino Brito e Isis Cunha Oliveira Barbosa **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa **Coordenadora de Produção** Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura Cibeles Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Máira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosângela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renata Limeira Rodrigues e Renata Raissa Pirra Garducci

Coordenador de Acervo e Pesquisa Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira

Estagiários Ana Beatriz Rodrigues de Paula, Bianca Leiva Rosa, Cristiane Alves de Oliveira, Edson Silva dos Santos, Giovana Borges Freitas, Giullia Lima Rodrigues, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Isabela Carlsen Tavares, Marli Nogueira Silva, Rafael Augusto Ritto e Winie da Silva Cardoso

Supervisora de Ações de Articulação e Extensão Carla Jacy Lopes

Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores Jailson Batista Teodosio Pereira, Janderson André da Silva Nikolaus e Washington de Souza Alves (Articulação e Extensão), Addressa Cristina Cericato Azaro, César Augusto Martins da Silva, Edilson José da Costa Silva, Flora Ainá Rossi de Araujo, Guilherme Fontão, Isis Patacho dos Santos, Joanna Iglesias Cepeda, Louise Ponara Makiama, Lucas Melo, Matheus Bastian Moraes, Rafael Gomes de Souza e Rodolfo Souza Santos (Cenotécnica), Aruam Galileu Pereira Santos, Beatriz dos Santos Pereira e João de Mello (Dramaturgia), Laís Aparecida Faria Charleaux e Vitória Ribeiro (Pesquisa)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandes Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda

Gestor de Cenotécnica Aníbal Marques (Pelé)

Coordenadora de Produção (Cenotécnica) Rosa Casalli

Chefes de Maquinário Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho

Equipe de Maquinário Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa, Raissa Milanelli Ferreira e Ronaldo Batista dos Santos

Equipe de Contrarregragem Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro

Montadores Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso

Sonorização André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin e Leandro dos Santos Lima

Coordenação de Iluminação Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva

Equipe de Iluminação André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos

Camareiras Antônia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach

Costureiras Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos

Equipe de Comunicação Beatriz de Castro Ramos, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso

Coordenador de Planejamento e Monitoramento Douglas Herval Ponso

Equipe de Planejamento e Monitoramento Marcella Bezerra Pacca, Milena Lorana da Cruz Santos e Tony Shigueki Nakatani

Captação de Recursos Rodrigo Antônio Ramos Galvão

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola

Equipe de Patrimônio e Arquitetura Isabelle Zaroni, João Pedro de Goes Moura e Raisa Ribeiro da Rocha Reis

Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial Cleiton Dionatas Souza

Coordenador de Operações Mauricio Souza

Coordenador de Manutenção Stefan Salej Gomes

Equipe Infraestrutura e Gestão Predial Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz

Coordenador de TI Yudji Alessander Otta

Equipe de TI Romário de Oliveira Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos

Supervisora de Parcerias e Novos Negócios Giovanna Campelo

Equipe de Parcerias e Novos Negócios Monique Marquezin Alves, Suzana Santos Barbosa Grem e Vitória Terlesqui de Paula

Equipe de Atendimento ao Público Kleber Roldan de Araujo, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento

Supervisão de Bilheteria Jorge Rodrigo dos Santos

Equipe de Bilheteria Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Monica de Souza

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves

Equipe de Finanças Ariane Bittencourt de Oliveira, Carolina Dezan Esteves, Jéssica Brito Oliveira, Kedma Encinas Almeida e Valéria de Freitas Mota Lima

Equipe de Contabilidade Andreia Nascimento dos Santos

Equipe de Controladoria Tainá Silva Hasselmann

Equipe de Compras Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Raphael Teixeira Lemos

Equipe de Logística Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra

Equipe de Contratos e Jurídico Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e

Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa
Equipe de Recursos Humanos Daniel Aparecido Jeronimo, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla
Pereira Gonçalves, Rebeca de Oliveira Rosio e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida,
Francielli Jonas Perpetuo, Gabrielle Silva Santos, Julia Rodrigues de Jesus, Leticia Lopes da Silva,
Suiany Olher Encinas Racheti e Vitoria Oliveira Faria

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE

INGRESSOS
R\$ 30

**PRAÇA
DAS ARTES**
SALA DO
CONSERVATÓRIO

INFORMAÇÕES E INGRESSOS
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify®**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**



**PARA UMA EXPERIÊNCIA SEGURA, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:**
theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar
suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:
escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.



realização:



SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

